

**COORDENAÇÃO MOTORA EM ATLETAS DO TIME DE VOLEIBOL DO
COLÉGIO OBJETIVO JP DE PITANGA PR**

**HEINSCH, Jaqueline¹
GODINHO, Lilian Vanessa de Araújo²**

RESUMO

O desenvolvimento da coordenação motora é um requisito para a aprendizagem das técnicas esportivas pelas metodologias de iniciação esportiva. O objetivo do presente estudo foi analisar a coordenação motora durante o processo evolutivo das atletas participantes do treinamento esportivo no voleibol, buscando estudar os benefícios do voleibol na qualidade de vida. A amostra foi composta por 8 alunas de 12 a 14 anos do sexo feminino. O instrumento utilizado foi a bateria de testes KTK Korperkoordination Test fur Kinder (bateria de testes de coordenação corporal). O teste é composto por 4 partes, sendo elas: teste da trave, teste dos saltos monopedais, testes dos saltos laterais e teste da transferência sobre plataformas. Dessa forma, foi possível compreender que o Teste do KTK permitiu realizar uma análise da coordenação no processo de evolução das atletas no voleibol, sendo realizados em um período de 3 meses de treinamento. Onde foi possível concluir que houve um aperfeiçoamento motor das participantes, com ênfase no aumento da coordenação motora, tendo os resultados classificados como normal e boa. A média geral de evolução das alunas na iniciação esportiva foi de 14,85 % nos aspectos de equilíbrio, força, velocidade, lateralidade entre outras habilidades.

Palavras-chave: Coordenação motora. Desenvolvimento. Voleibol.

ABSTRACT/ RESUMEN/ RÉSUMÉ

The development of the motor coordination is a prerequisite for the learning of sport techniques and other issues to be applied by the methodologies of sport initiation. The aim of this study is to analyze the motor coordination during the evolutive process of athletes that participate in volleyball training, in order to study the benefits of volleyball on quality of life. The sample was composed of eight female students from 12 to 14 years old. The used mechanism was a battery of tests called KTK Korperkoordination Test fur Kinder (battery of tests of corporal coordination). The test is composed of four parts, which are: beam test, single pedal jumps test, side jumps test and transfer over platforms test. Therefore, the KTK test allowed the execution of the analysis of the volleyball athletes coordination evolution process, that were performed in a period of three months of training. Whose allowed the conclusion of a motor improvement on the participants, with emphasis on the motor coordination, exhibiting results classified according with the Kiphard and Schilling's KTK rating as: normal and good. The general average of the girls development was 14,85 % on equilibration, strength, speed and laterality aspects beyond other skills.

Key words/ Palavras-clave/ Résumé: Motor Coordination. Development. Volleyball.

INTRODUÇÃO

O método de ensino-aprendizagem dos esportes tende a contribuir para a formação integral de crianças e jovens, procurando desenvolver e aprimorar as capacidades inerentes não somente na prática esportiva, mas para a vida. Estudos de intervenção tem em vista o desenvolvimento da coordenação motora que são importante no sentido de preencher lacunas na práxis pedagógico, buscando alcançar os professores que atuam com o ensino de esportes.

Na pedagogia de esportes o método de ensino, vem para auxiliar o professor na elaboração de programas de ensino, preocupando-se com a modalidade esportiva, faixa etária, assim como os conteúdos a serem aplicados nas sessões de aula, com o objetivo de melhorar a adaptação no processo de aprendizagem motora. A avaliação da coordenação motora é primordial, pois o processo de treinamento norteia-se na comparação com seu estágio anterior. Este diagnóstico detectaria suas reais necessidades como o controle do desenvolvimento das capacidades coordenativas, o controle da efetividade dos exercícios e os métodos aplicado, analisando-se cada capacidade e suas interrelações (BENDA, 2001).

O Brasil é mundialmente conhecido como o país do futebol, mas vem se destacando na modalidade de voleibol. No entanto para se jogar voleibol é preciso ter um bom desenvolvimento da coordenação motora (CM), para que as habilidades fundamentais do esporte sejam aperfeiçoadas durante a prática, sendo que a CM é um pré-requisito para a aprendizagem das técnicas. Entretanto é necessário uma quantidade ampla de atividades para que as crianças e jovens experimentem e sintam-se desafiadas a cada vez mais, buscar a melhora de sua performance, contribuindo assim para a sua formação motora (GRECO e BENDA, 1998).

Todavia o ambiente precisa ser preparado com antecedência para que estimule as crianças e jovens a usar todas as suas capacidades, e quanto mais ricas forem as situações vividas, melhor será o desenvolvimento do esquema corporal (GORLA et al 2009). Conforme se pratica habilidades motoras que se utiliza na vida diária, onde é essencial coordenar vários músculos e articulações, Magill (2005) aponta que com o decorrer da prática do voleibol os alunos se tornam mais habilidosos, gerando padrões de movimento dos membros e do corpo, contribuindo de forma significativa em vários aspectos como o motor, trazendo benefícios como força, agilidade, coordenação motora, flexibilidade, resistência anaeróbica e aeróbica, dentre muitos outros que são primordiais.

Greco e Benda (1998) apotam que, mesmo durante a adolescência há a possibilidade de progresso das capacidades coordenativas. Contudo, é no final da infância e na puberdade que estas capacidades podem ser estimuladas e aperfeiçoadas com maior nível de aproveitamento. Assim nas aulas de Educação Física e nas atividades de iniciação esportiva dentro desta faixa etária, o desenvolvimento e aperfeiçoamento da coordenação torna-se um conteúdo imprescindível.

Nas ultimas décadas, tem-se intensificado estudos no contexto da coordenação motora (CM), o que expressa preocupações e necessidades crescentes de um entendimento mais claro e profundo de sua afinidade com a formação corporal da criança, assim como de sua associação com a qualidade do movimento e consequentemente, com o rendimento motor. Nessa perspectiva, o presente estudo verificou a coordenação motora das atletas em um processo de 3 meses. Onde foi realizado testes no início do treinamento, e após 3 meses refeito os mesmos para estar averiguando a situação motora das participantes do estudo.

MÉTODOS

O presente estudo caracterizou-se por um estudo de campo, pois consistem em investigações e análise das características de fato ou fenômenos, a avaliação de programas. Aonde se realiza coleta de dados anexo a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa, ela tem a finalidade de conseguir mais informações e conhecimento de um problema, o qual se procura uma resposta, ou uma hipótese, que se queira comprovar, ou perceber novos fenômenos ou as relações entre eles (MARCONI & LAKATOS, 2003).

Participaram desse estudo 8 alunas de 12 a 14 anos do sexo feminino, participantes dos treinamentos de voleibol. As coletas de dados foram realizadas na quadra do Colégio Objetivo JP em Pitanga-PR, onde foi avaliados individualmente no período vespertino com o início as 14 horas nas seguintes datas: Pré teste 05/07/2023 e pós teste 03/10/2023.

O instrumento utilizado foi a bateria de Testes de Coordenação Motora KTK Körperkoordination Test für Kinder, que foi desenvolvida por Kiphard e Schilling (1974), caracterizada por uma abordagem clínica e pedagógica. O objetivo principal dos testes é o de identificar crianças com alguma insuficiência no desenvolvimento coordenativo a partir da classificação do valor do quociente motor (QM). Os testes específicos constituem-se por 4 tarefas sendo elas: equilibrar-se andando de costa sob uma trave de madeira, verificando principalmente o equilíbrio dinâmico, saltitar com uma perna sobre espumas de diferentes alturas, verificando a força dos membros inferiores, saltos laterais verificando a velocidade e transposição lateral, a lateralidade e estruturação espaço-temporal (GORLA et al, 2009). A bateria de coordenação corporal além de permitir mensurar o desempenho motor coordenado de uma forma global, possibilita identificar em que aspecto o déficit de coordenação motora é maior (SCHILLING; KIPHARD, 1974).

Pretendeu-se examinar funções motoras básicas que exercem um papel importante no desenvolvimento motor da criança à medida que a idade avança, lembrando-se que por meio do quociente motor geral é possível classificar os sujeitos da insuficiência até a coordenação normal. Trata-se de uma bateria de testes que utiliza tarefas motoras avaliando os alunos quanto às pressões de tempo, sequência, variabilidade e carga.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O aperfeiçoamento motor é o ponto de partida de todo o desenvolvimento motor das crianças e jovens, esse desenvolvimento repercute na vida futura tanto nos aspectos sociais, intelectuais e culturais, pois ao ter alguma dificuldade motora ele se preserva do meio o qual não domina, assim o desenvolvimento motor faz com que ela se torne independente.

Para avaliar a capacidade coordenativa utilizou-se as tabelas originais do estudo de Kiphard e Schilling (1974), onde é necessário transformar o resultado de cada tarefa (valores brutos) em quocientes motores (QM), dessa maneira é realizado verificando as tabelas de referências para cada teste de acordo com o sexo e a idade, de cada atleta, para ocorrer o somatório e obter o QM total. Este quociente motor remete a um novo QM, que permite a classificação da coordenação motora em cinco níveis descritos na tabela abaixo:

Tabela 1- Classificação do desempenho motor no KTK

Valor do Quociente Motor (MQ)	Classificação Descritiva	Porcentagem %
131 – 145	Alta	99-100
116 – 130	Boa	85-98
86 – 115	Normal	17-84
71 – 85	Coord Pobre	3-16
56 – 70	Insuficiência Coord	0-2

Fonte: Heinsch e Godinho 2023

Na tabela a seguir mostra os resultados de antes e depois do Teste de Coordenação Motora KTK Kiphard e Schilling (1974), o qual busca avaliar a evolução das atletas com o treinamento de voleibol.

Tabela 2 – Comparação do nível de coordenação motora

Público Alvo	Pré MQ	Nível Ktk	Pós MQ	Nível Ktk
Aluna nº 1	72	Coord Pobre	92	Normal
Aluna nº 2	87	Normal	95	Normal
Aluna nº 3	103	Normal	116	Boa
Aluna nº 4	91	Normal	100	Normal
Aluna nº 5	73	Coord Pobre	94	Normal
Aluna nº 6	70	Insuficiência C.	90	Normal
Aluna nº 7	75	Coord Pobre	87	Normal
Aluna nº 8	93	Normal	114	Normal
Média	83		98,5	

Fonte: : Heinsch e Godinho 2023

Na tabela acima destaca os valores alcançados pelas alunas no Teste de Coordenação Motora KTK de Kiphard e Schilling (1974), o teste foi realizado em um intervalo de 3 meses, onde nesse período as mesmas realizaram treinamento coletivo de voleibol. A avaliação da coordenação motora é primordial, pois o processo de treinamento norteia-se na comparação com seu estágio anterior. Este diagnóstico detectaria suas reais necessidades como o controle do desenvolvimento das capacidades coordenativas, o controle da efetividade dos exercícios e os métodos aplicado, analisando-se cada capacidade e suas interrelações (BENDA, 2001). Entretanto há uma variação de idade entre as alunas, de 12 a 14 anos de idade.

Conforme a tabela 1 é possível observar que houve melhora nos resultados das alunas, sendo que a amostra no pré teste, três alunas apresentaram o nível de coordenação como coordenação pobre, menor que (<85 QM), e uma apresentou insuficiência coordenativa, menor ou igual a (<70 QM).

Tabela 3 – Classificação das alunas no Pré e Pós Teste.

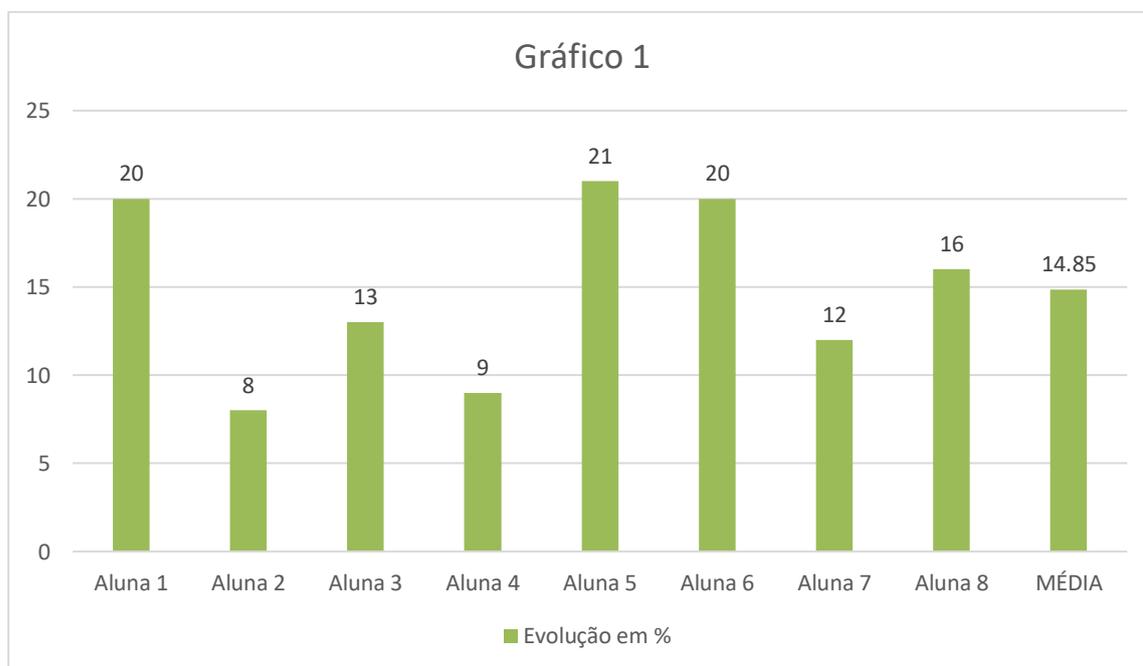
Descrição Qualitativa	Pré Teste	%	Pós Teste	%
KTK				
Insuficiência Coordentiva	1	12,5 %		
Coordenação Pobre	3	37,5 %		
Normal	4	50 %	7	87,5 %
Boa			1	12,5 %
Alta				

Fonte: : Heinsch e Godinho 2023

Na comparação do nível de coordenação motora considerando o tempo de prática houve diferença significativa nos resultados após 3 meses. Na tabela 1 e 2 exibe a descrição qualitativa da coordenação motora das alunas, dos quais, 37,5% encontravam-se no nível de coordenação pobre, e 12,5% encontrava-se como insuficiência coordenativa e 50% da amostra já possuíram o nível normal da CM para a sua idade.

Entretanto, verificou-se que os dados da tabela 2 no pós teste, que 100 % da amostra obteve uma evolução primordial, o que resultou na melhora da classificação, partindo para o nível normal da coordenação, contudo notamos que uma aluna que já estava em um nível de coordenação normal, conquistou uma classificação excelente no qual resultou na classificação de coordenação boa.

Magill (2005) aponta que com o decorrer da prática do voleibol os alunos se tornam mais habilidosos, gerando padrões de movimento dos membros do corpo, contribuindo de forma significativa em vários aspectos como o motor, trazendo muitos benefícios como força, agilidade, coordenação motora, flexibilidade dentre muitos outros que são primordiais.



Fonte: : Heinsch e Godinho 2023

No gráfico 1 acima mostra a evolução de cada aluna em porcentagem (%) após o treinamento de 3 meses, de 8% até 21% de evolução. O voleibol é um exemplo presente na prática esportiva pois demonstra uma alta variedade de experiências motoras e físicas, havendo o aumento das habilidades e de movimentos eficientes de acordo com as experiências adquiridas (MUTTI, 2003).

Os resultados no gráfico mostra que com apenas 3 meses de treinamento de voleibol as alunas obtiveram em média 14,85 % de evolução da coordenação motora, isso mostra que o equilíbrio dinâmico, força dos membros inferiores, velocidade, lateralidade e estruturação espaço-temporal, foram subitamente desenvolvidas especificamente com o treinamento, embora outras habilidades foram desenvolvidas juntamente com o voleibol.

Na tabela 4 exibe os resultados dos testes, individualizados, em somatório gerais e transformados em quociente motor. Para uma melhor compreensão da tabela a baixo, fragmentada por cada cor que corresponde a sua pontuação. Na linha 1 são os pré teste e na 2 são os pós teste, que condiz a uma única aluna.

Na parte laranja da tabela temos os resultados da pontuação normal dos quatro Teste sendo eles: EQ equilíbrio sobre a trave, SM salto monopedais, SL salto laterais, TL transferência sobre plataforma. Na parte bege temos os valores das provas individuais em quociente (TI cof, SM cof, EQ cof e SM cof), que foram transformadas de acordo com sexo e idade de acordo com o Teste (SCHILLING,1974).

Na parte azul temos o somatório desse quociente das provas individuais (Coef KTK). Em verde é o (MQ) quociente motor, esse diz respeito a variável latente da coordenação motora. No roxinho claro (Nivel KTK), é a descrição qualitativa a partir dos pontos de cortes do próprio KTK, de acordo com Schilling (1974). E na última coluna temos o quociente em termos de percentil, que são transformados todos os quociente de 0 a 100.

As capacidades coordenativas tem grande importância na prática de qualquer modalidade esportiva, visto que está ligada a função de equilibrar os processos de movimento. Conforme a necessidade de uma boa coordenação motora é de suma importância realizar uma avaliação da CM, para ser possível elaborar um programa de treinamento de acordo com os níveis que cada criança possui, para no fim ter uma melhor eficácia nos treinamentos esportivos e na coordenação motora delas.

4- Tabela de Resultados do Teste de Coordenação Motora KTK

IDENT	Pontuação Normal Test				Valores em MQ				SOMATORIO COEF KTK	MQ KTK	NIVEL_KTK	MQ PERCENTIL KTK
	EQ Pont	SM Pont	SL Pont	TL Pont	TL Cof	SL Cof	EQ Cof	SM Cof				
Aluna 1 Teste 1	55	33	68	46	87	86	96	44	313	72	Coord pobre	3
Aluna 1 Teste 2	62	48	80	58	115	100	106	56	377	92	Normal	29
Aluna 2 Teste 1	70	66	52	48	89	66	117	87	359	87	Normal	20
Aluna 2 Teste 2	72	72	59	48	89	76	119	102	386	95	Normal	36
Aluna 3 Teste 1	61	63	84	60	120	105	105	80	410	103	Normal	58
Aluna 3 Teste 2	67	72	87	62	125	109	113	102	449	116	Boa	85
Aluna 4 Teste 1	63	48	74	58	115	94	107	56	372	91	Normal	27
Aluna 4 Teste 2	66	60	78	60	120	98	111	72	401	100	Normal	50
Aluna 5 Teste1	46	27	85	46	87	107	84	38	316	73	Coord Pobre	3
Aluna 5 Teste 2	49	63	86	54	105	108	88	80	381	94	Normal	34
Aluna 6 Teste 1	47	60	65	38	68	83	85	72	308	70	Insuficiência Coordenativa	2
Aluna 6 Teste 2	52	72	69	46	87	87	92	102	368	90	Normal	24
Aluna 7 Teste 1	58	39	69	46	87	87	100	50	324	75	Coord Pobre	4
Aluna 7 Teste 2	60	54	72	54	105	91	103	62	361	87	Normal	20
Aluna 8 Teste 1	64	72	83	36	63	104	109	102	378	93	Normal	31
Aluna 8 Teste 2	66	72	85	62	125	107	111	102	445	114	Normal	82

Fonte: : Heinsch e Godinho 2023

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, ao término deste estudo foi possível compreender a importância da prática esportiva de voleibol nas alunas de 12 a 14 anos. Utilizando a bateria de testes do KTK, foi possível concluir que houve um aperfeiçoamento motor das participantes, com ênfase no aumento da coordenação motora, tendo os resultados classificados de acordo com a tabela do KTK de Kiphard e Schilling em: normal e boa. A média geral de evolução das alunas na CM foi de 14,85 % nos aspectos de equilíbrio, força, velocidade, lateralidade entre outras habilidades. Com isso podendo afirmar que todos os objetivos propostos na pesquisa foram concluídos.

Sugere-se que seria ideal em novas pesquisas, aumentar o número de participantes nos testes, incluir outras faixas etárias, prolongar o período de tempo entre os testes e expandir para outras práticas esportivas.

REFERÊNCIAS

- BENDA, R. N. **Aprendizagem motora e a coordenação no esporte escolar**. Revista Mineira de Educação Física. Vol. 9. Núm. 1. p.74-82. Viçosa. 2001.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. v.1. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1998.
- GORLA, J. I.; ARAÚJO, P. F.; RODRIGUES, J. L. **Avaliação Motora em Educação Física Adaptada: teste KTK**. 2ª. edição. Phorte. 2009, 160 p.
- GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira de; RODRIGUES, José Luiz. **O Teste KTK em Estudos da Coordenação Motora**. Maringá. 2007.
- KIPHARD, E.J. **Insuficiencias de movimiento y de coordinación en la edad de la escuela primaria**. Buenos Aires, Editorial Kapelusz, 1976
- KIPHARD, E.J.; SCHILLING, F. **Der hammarburger-koordinationstest fuer kinder (HMKTK)**. Monatszeitsschrift fuer Kinderheil Kunde, n.118, p.473-9, 1970
- Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica 1** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.
- MAGGIL, R. **Aprendizagem motor: Conceitos e aplicações**. EdgardBlücher, 2005.
- MESQUITA, I.; GRAÇA, A. **Modelos de Ensino dos Jogos Desportivos**. In: TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan; 2006. p. 269-298.
- MUTTI, Daniel. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. São Paulo: Phorte, 2003.
- PAYNE, V.; ISAACS, L. **Desenvolvimento Motor Humano – Uma abordagem vitalícia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- REGA, G. C. et al. **Desenvolvimento das capacidades coordenativas no voleibol**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte [S.l.], v. 7, n. 3, p. 91-96, 2008
- SCHILLING, F.; KIPHARD, E.J. **Körperkoordinationstest für kinder, KTK**. Weinheim, Beltz Test GmbH, 1974.
- STEFANELLO, J. M. F. **A participação da criança no desporto competitivo: uma tentativa de operacionalização e verificação empírica da proposta teórica de Urie Bronfenbrenner**. 1999. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal. 1999

APÊNDICES

APÊNDICE A

Körperkoordinations Test fur Kinder (KTK)

Schilling & Kiphard (1974)

Foi utilizando o teste de coordenação motora KTK desenvolvido por Schilling & Kiphard (1974), com o objetivo de analisar o CM durante o processo evolutivo das atletas de 12 a 14 anos do sexo feminino participantes do programa de iniciação esportiva de voleibol. As coletas foram realizadas nas dependências da quadra do Colégio Objetivo JP em Pitanga PR, aonde foram avaliados individualmente no período vespertino com o início às 14 horas nas seguintes datas: Pré teste 05/07/2023 e repetiu-se novamente no dia 05 totalizando 3 meses entre os testes, durante esse período as alunas realizaram treinamento esportivo de voleibol. Para analisar os dados obtidos, foi verificado no Manual do KTK original, Körper-Koordinations-Test fur Kinder KTK (FRIEDHELM SCHILLING 1974). A bateria é constituída por quatro testes sendo elas:

- Equilíbrio para trás na trave (EQ)
- Salto Monopedal (SM)
- Salto Lateral (SL)
- Transposição Lateral (TL)

Para a realização do teste a primeira tarefa na qual a criança foi avaliada trata-se da Trave de Equilíbrio, que consiste em caminhar à retaguarda sobre três travessuras de madeira com espessuras diferenciadas. São válidas três tentativas em cada trave, somando os passos que a criança consegue executar em cada uma das tentativas sem tocar o solo com os pés.

A segunda tarefa foi os Saltos Monopedais que consistem em saltar, com uma das pernas, um ou mais blocos de espuma, colocados uns sobre os outros. Para ultrapassar estes blocos de espumas, o indivíduo precisa de uma distância de mais ou menos 1,50m para impulsão, essa distância deverá ser marcada no solo. A criança avaliada terá três tentativas de passar por cada uma das alturas, sendo a altura máxima determinada pela qualidade de execução nas demais alturas.

Os Saltos Laterais, terceira tarefa da bateria de testes, consiste em saltitar de um lado a outro, com os dois pés ao mesmo tempo, o mais rápido possível, durante 15 segundos. Cada criança possuiu duas tentativas para a realização desta prova. A última tarefa trata-se da Transferência sobre Plataformas, onde o avaliado deslocou-se sobre as plataformas que estavam colocadas no solo, em paralelo, uma ao lado da outra, durante 20 segundos. Cada criança possuiu duas tentativas para a realização desta prova.

ANEXOS

ANEXO A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____, por intermédio do presente termo de consentimento livre e esclarecido, concordo plenamente em participar do Projeto de Pesquisa intitulado: ANÁLISE DO PROCESSO EVOLUTIVO DA COORDENAÇÃO MOTORA EM ATLETAS DO TIME DE VOLEIBOL DO COLÉGIO OBJETIVO J.P. DE PITANGA PR.

Que tem por objetivo verificar a evolução da coordenação motora no início e após um programa de treinamento de 3 meses.

Tenho conhecimento que o estudo, projeto, procedimento não provoca nenhum dano físico ou emocional, que não há risco em participar da pesquisa.

Concordo também que minha participação no projeto se dê a título gratuito, não recebendo, portanto, nenhum honorário ou gratificação referente ao projeto de pesquisa, bem como, não estou sujeito a custear despesas para a execução do projeto.

Tenho conhecimento que tenho o direito de me retirar do projeto a qualquer momento desde que faça comunicação ao coordenador da pesquisa, por escrito, previamente.

Assim sendo, acredito ter sido suficientemente informado(a) à respeito das informações que li ou que foram lidas e explicadas para mim, descrevendo o estudo. Ficaram claros para mim os propósitos da pesquisa, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes.

Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia de acesso aos resultados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Concordo em participar, voluntariamente, deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidade ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que possa ter adquirido.

Pitanga 01 de julho de 2023.

Assinatura do Participante da Pesquisa
(maior de dezoito anos de idade)
Nome completo:
CPF/MF:
Endereço:
Cidade:
Telefone:

Assinatura do Responsável legal do
Participante da Pesquisa
(quando menor de dezoito anos de idade)
Nome completo:
CPF/MF:
Endereço:
Cidade:
Telefone:

Assinatura do(a) pesquisador(a)

ANEXO B

AUTORIZAÇÃO

O _____ pessoa jurídica devidamente inscrita no CNPJ nº _____ com sede a Rua _____ na cidade de Pitanga , Paraná , fone () _____ neste ato representada por seu responsável legal Marcio Ricardo Vitor brasileiro, casado. Diretor e Professor, portador da C.I./R.G. nº _____ e inscrito no **CPF/MF** _____, e mail _____ por intermédio da presente autoriza a realização, em suas dependências ou fora delas, do Projeto de Pesquisa intitulado “**COORDENAÇÃO MOTORA EM ATLETAS DO TIME DE VOLEIBOL DO COLÉGIO OBJETIVO JP DE PITANGA PR.**” que tem por objetivo de analisar a coordenação motora durante o processo evolutivo das atletas de 12 a 14 anos, participantes do programa de iniciação esportiva no voleibol do Colégio particular no município de Pitanga PR.

Autoriza expressamente a divulgação de pesquisa, do nome da Instituição/estabelecimento, de fotos da empresa e do resultado.

Declara que tem conhecimento e que concorda plenamente que a participação da Instituição/estabelecimento que representa se dá à título gratuito não recebendo portanto nenhum honorário ou gratificação referente ao projeto de pesquisa.

Concorda com a possibilidade de as informações relacionadas no estudo serem inspecionadas pelo Orientador da pesquisa e pelos membros do CCET/UCP

Pitanga, 01 de julho de 2023.

Empresa:

CNPJ:

Nome completo do responsável legal: CPF/MF

ANEXO C

FICHA DE COLETA DE DADOS

Nome do avaliador:

Nome ou Referencia:

IDADE: _____ SEXO: _____

Data da coleta: ____ / ____ / ____

FICHA DE ANOTAÇÃO do KTK

EQUILÍBRIO DINÂMICO – ANDAR PARA TRÁS NAS TRAVES

T1 T2 T3 Total

SALTO MONOPEDAL

Pé	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Total
Direito														
Esquerdo														

SALTO LATERAL – 15 Segundos

Tentativa 1ª 2ª Total

TRANSPOSIÇÃO LATERAL – 20 Segundos

Tentativa 1ª 2ª Total

